

# ROBÔS AUTÔNOMOS MÓVEIS

Desde que, basicamente, a humanidade quer comercializar produtos, bens e serviços, é preciso transportar esses produtos de um lugar para outro.

Com a industrialização, para a produção alocada dentro de um prédio, de uma fábrica, foi preciso, também, alimentar essas linhas de produção.

Ou seja, trazer material para produzir esses bens e produtos e, também, retirar o material produzido na linha para dar espaço e manter esse fluxo constante.

Vamos falar hoje sobre processos de intralogística com robôs autônomos.

Há vinte, trinta anos, começaram o que chamamos de AGVs, os carros autoguiados.

Seria o equivalente a um trem que circula na fábrica sobre um trilho, só que esse trilho é digital.

Ou seja, pode ser um cabo, pode ser uma fita, pode ser uma pintura no chão. Mais recentemente, há cinco ou seis anos, começaram a surgir equipamentos que a gente chama de AMR, Autonomous Mobile Robots.

São robôs autônomos que têm a capacidade de se movimentar na fábrica, como um carro na cidade. O trem tem que ficar no trilho, enquanto o carro tem à sua disposição todas as ruas e avenidas na cidade.

Com o AMR temos o mesmo conceito. Ele tem o mapeamento da fábrica, onde há as áreas de circulação, ele sabe o fluxo de trabalho, ele tem todos os pontos de paradas, que são os pontos que ele tem que fazer a entrega ou buscar material, mas ele não tem a obrigação de seguir um percurso sempre predeterminado.

Ele pode fazer a sua rota da forma que melhor se adapta ao fluxo produtivo, escolhendo entre um percurso mais curto, um percurso que permite paradas sucessivas para pegar mais material e entregar em um terceiro ponto, mas de forma não linear.

Você consegue ter o tempo reduzido de entrega e de busca de material porque você não há a obrigação de fazer todo o percurso, como faria um AGV normalmente.

Não quer dizer que um é melhor ou pior que o outro. São aplicações diferentes. Simplesmente, o AMR é uma tecnologia



mais recente e que usufrui de todos os recursos de computação que a gente tem à disposição hoje.

Ele tem o mapa da planta, ele tem sensores e é capaz de desviar em função de pessoas, de um palete no chão ou uma obstrução temporária de uma via.

Ele vai fazer uma rota diferente, contornar aquele obstáculo, e sempre faz isso de forma segura. Qualquer fábrica que precisa movimentar material no chão de fábrica tem uma possibilidade, uma demanda, para esse tipo de equipamento.

A gente consegue também atender demandas reprimidas dos nossos clientes.

Ou seja, são projetos e soluções mais inovadores que são solicitados pelos nossos clientes e é um prazer termos esses desafios novos que estão se apresentando para a gente e ter soluções para poder responder a essas demandas.

Copyright © 2021 Accenture  
All rights reserved.  
Accenture and its logo  
are registered trademarks  
of Accenture